

FSP
23/4/98
1-16
214

ÍNDIOS *Fazendeiros devem pedir reintegração*

Guaranis invadem propriedades em MS

RUBENS VALENTE
da Agência Folha, em Campo Grande

Cerca de 180 índios guaranis, segundo a Prefeitura de Paranhos (460 km de Campo Grande) invadiram cinco propriedades na zona rural do município, a cinco quilômetros da cidade, próximas da fronteira com o Paraguai.

Os 26 pequenos produtores rurais e quatro fazendeiros que ocupam a área anunciaram ontem que vão entrar com pedido de reintegração de posse, alegando trabalhar na região há mais de 40 anos.

Os índios reivindicam uma área estimada em 2.000 hectares, chamada de "Potrero Guasú", e que teria sido ocupada por indígenas até o início do século.

Os índios consideram a região uma "tekoha", algo como "lugar onde se desenvolve o modo de ser" guarani.

O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Sullivan Silvestre, assinou uma portaria em 25 de novembro de 97 criando um grupo para embasar uma possível demarcação da área indígena.

O prazo para a Funai concluir o estudo teria acabado em março deste ano. Os índios então decidiram invadir as propriedades na madrugada de anteontem. Ontem, eles bloquearam a estrada que dá acesso às áreas invadidas.

O assessor de gabinete do prefeito Heliomar Klabunde (PSDB), Antônio Pereira Dantas, esteve na área anteontem e afirmou ter visto armas de fogo entre os índios.

O coordenador do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) em Mato Grosso do Sul, Nereu Schneider, recebeu na última sexta uma carta das lideranças da aldeia Pirajuí, de onde teriam vindo os invasores. Segundo a carta, assinada por 50 índios, os guaranis estão dispostos "a sair todos mortos" da área invadida. Eles também pedem a presença na região de representantes da Funai e da Procuradoria da República.

O administrador regional da Funai de Amambai, que atende a região, José Nilton Bueno, não foi localizado pela Agência Folha ontem e ninguém do órgão estava autorizado a falar sobre o assunto.